

**SANTANA**



A PRIMEIRA MUDANÇA ABSOLUTA DESDE 1976  
A lista do CDS de Teófilo Cunha ficará na história das Autárquicas na Madeira como o primeiro a conseguir retirar a Câmara Municipal de Santana

das mãos do PSD. Comparativamente com 2009, estas eleições de 2013 ficaram marcadas por terem tido menos eleitores inscritos e, consequentemente, menos votantes. Embora a abstenção tenha diminuído, o que também pode ser revelador da vontade popular, a verdade é que os resultados expressos mostram um CDS-PP a crescer mais de 400%, de uns parcos 12% em 2009 para a maioria absoluta (51,7%). Na verdade esta acaba por ser uma das grandes surpresas destas eleições autárquicas, já que neste concelho e desde 1976, o PSD obteve sempre maiorias absolutas, com maior ou menor margem percentual, sempre acima dos 58%. Agora, e face a 2009, o PSD de Rui Moisés perdeu 1.434 votos, perdendo 25 pontos percentuais. Elucidativo. O PS, que fora 2.º, praticamente desapareceu.



■ PRESIDENTE DA CÂMARA  
Teófilo Alírio Reis Cunha

**CDS-PP**

5 MANDATOS



**CÂMARA MUNICIPAL**

2013			2009		
	VOTOS	%		VOTOS	%
B.E.	60	1,19	PSD	3.101	58,45
PTP	65	1,29	PS	1.188	22,39
PCP - PEV	72	1,43	CDS-PP	638	12,03
PS	392	7,78	BE	85	1,6
PPD/PSD	1.667	33,1	CDU	83	1,56
CDS-PP	2.605	51,72	MPT	42	0,79
Inscritos	8.516		Inscritos	9.080	
Votantes	5.037	59,15	Votantes	5.305	58,43
Abstenção	3.479	40,85	Branco	55	1,04
Branco	46	0,91	Nulos	113	2,13
Nulos	130	2,58			

# “É HORA DE O

FRANCISCO JOSÉ CARDOSO  
fcardoso@dnoticias.pt

Depois de há quatro anos ter conquistado os eleitores de São Jorge, Teófilo Cunha deu ao CDS-PP a primeira vitória autárquica elegendando-se e à sua equipa para a Câmara Municipal de Santana.

Há poucos dias, um popular dizia que há uma “maioria silenciosa” que iria dar aos ‘populares’ aquilo que há muito lutam, poder chegar às pessoas. Ao longo do dia eleitoral, a marcação serrada dos membros das listas e representantes dos partidos nas mesas de voto, de que resultaram alguns desentendimentos e troca de palavras entre o vencedor e o adversário derrotado, Rui Moisés, fazia prever que algo estaria diferente.

Foi essa a percepção que uma afecta ao Bloco de Esquerda confessou, já as urnas estavam prestes a encerrar, que nunca tinha visto nada assim, pois quem se atrevesse a acompanhar um idoso às urnas era logo interceptado. Quando a reportagem do DIÁRIO chegou a Santana o ambiente era tudo o que se pode imaginar, menos tenso.

O dia de ontem em Santana foi calmo, solarengo a norte, a contrastar com a ‘molha’ a sul e, aparentemente, igual a tantos outros. Turistas a passearem-se e tirarem fotografias ao pé de uma ‘casa de Santana’, pessoas nos cafés, carros de passagem a espaços, uma feira de artigos locais. Esta era a imagem em frente à Câmara Municipal do Funchal pelas 18 horas.

A verdade é que 29 de Setembro ficará na história como o dia em que os santanenses votaram maioritariamente para mudar o partido que vai gerir os seus destinos nos próximos quatro anos.

Rui Moisés acompanhou a contagem dos resultados no seu gabinete, mal sabia no início do escrutínio que teria de ceder o lugar ao candidato da oposição. Teófilo Cunha esteve na sua sede de campanha, situado curiosamente na mesma rua da sede



Teófilo Cunha foi muito saudado pelos populares que acorreram aos paços do Concelho

concelhia do PSD, mas do lado direito no sentido do trânsito. A sede social-democrata esteve sempre fechada, já que a equipa de Moisés esteve sempre atarefada a recolher os resultados eleitorais que iam chegando das 14 mesas de voto das seis freguesias. Cunha, sentado num ‘puff’, com um computador à frente e a televisão ligada, estava rodeado dos seus principais colaboradores, e era quem ia recebendo por telefone as informações animadoras.

Com o passar do tempo, as hostes ‘populares’ foram ganhando ânimo, desde a expectativa moderada até à explosão de alegria que inundou

aquela rua, a 200 metros do edifício da Câmara. Moisés, inicialmente confiante, começou a perder ânimo à medida que os resultados iam chegando. Pelo menos durante uma hora esteve acompanhado por Miguel Mendonça, outro grande derrotado do dia, ele que se candidatava a mais um mandato à frente da Assembleia Municipal. Saiu da mesma forma como chegou, sem alarido. Como é seu timbre, aliás. O jovem Rui Barreto será quem, agora, irá liderar as reuniões públicas na autarquia nortenha.

Já a noite ia serrada quando uma centena de apoiantes do CDS-PP ir-

**ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA**

**ARCO DE SÃO JORGE**

2013		2009			
	VOTOS	%			
PPD/PSD	144	47,37	PSD	214	63,31
PCP - PEV	4	1,32	PS	62	18,34
PS	23	7,57	CDS-PP	36	10,65
CDS-PP	123	40,46	CDU	12	3,55
Inscritos	455		Inscritos	495	
Votantes	304	66,81	Votantes	338	68,28
Abstenção	151	33,19	Branco	9	2,66
Branco	2	0,66	Nulos	5	1,48
Nulos	8	2,63			

**FAIAL**

2013		2009			
	VOTOS	%			
CDS-PP	250	25,59	PSD	666	64,47
PS	164	16,79	PS	212	20,52
PCP - PEV	32	3,28	CDS-PP	90	8,71
PTP	27	2,76	CDU	29	2,81
PPD/PSD	466	47,7	Inscritos	1.912	
Inscritos	1.787		Votantes	1.033	54,03
Votantes	977	54,67	Branco	11	1,06
Abstenção	810	45,33	Nulos	25	2,42
Branco	5	0,51			
Nulos	33	3,38			

**SANTANA**

2013		2009			
	VOTOS	%			
PPD/PSD	548	26,5	PSD	1.154	53,35
B.E.	29	1,4	PS	684	31,62
PS	244	11,8	CDS-PP	168	7,77
PCP - PEV	25	1,21	BE	38	1,76
PTP	36	1,74	CDU	34	1,57
CDS-PP	1.112	53,77	MPT	16	0,74
Inscritos	3.594		Inscritos	3.801	
Votantes	2.068	57,54	Votantes	2.163	56,91
Abstenção	1.526	42,46	Branco	23	1,06
Branco	21	1,02	Nulos	46	2,13
Nulos	53	2,56			



FÁTIMA CAMACHO  
PSD



MANUEL LUÍS MACEDO  
PSD



RICARDO TEIXEIRA  
CDS



PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
RUI BARRETO CDS-PP

15 MANDATOS



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

2013			2009		
	VOTOS	%		VOTOS	%
B.E.	72	1,43	PSD	2.835	53,44
PPD/PSD	1.723	34,19	PS	1.323	24,94
PTP	85	1,69	CDS-PP	691	13,03
PS	539	10,7	BE	115	2,17
CDS-PP	2.357	46,78	CDU	95	1,79
PCP - PEV	88	1,75	MPT	55	1,04
Inscritos	8.516		Inscritos	9.080	
Votantes	5.039	59,17	Votantes	5.305	58,43
Abstenção	3.477	40,83	Branco	66	1,24
Branco	48	0,95	Nulos	125	2,36
Nulos	127	2,52			